



Reitor da UNIALFA, professor Dr. Nelson de Carvalho Filho

Passado, presente e futuro da maior Escola de Negócios do Centro-Oeste

A Revista Desenvolvimento Regional do Centro-Oeste (Gedeco) teve o prazer de entrevistar o Dr. Nelson de Carvalho Filho, Reitor da UNIALFA. O Dr. Nelson de Carvalho Filho é graduado em Administração, mestre em Controladoria e finanças e doutor em Direito. Foi o responsável pela direção da, então, Faculdade ALFA desde 2004 e, após um período de afastamento, retornou em 2023 para a mesma função na UNIALFA, a convite do Sr. José Alves Filho, atual presidente do Grupo José Alves.

Nesta entrevista ele nos conta um pouco da sua história, fala dos desafios enfrentados ao longo dos 25 anos de existência da Instituição: trajetória e conquistas da UNIALFA; além de destacar o papel do Mestrado Profissional em Administração (MPA). O Reitor também fala da contribuição da Instituição para o desenvolvimento científico, social e cultural de Goiás e da região Centro-Oeste e encerra com as prioridades estratégicas para os próximos 25 anos e uma mensagem para a comunidade acadêmica. Leia e inspire-se!

Revista GEDECO – Conte um pouco da sua história acadêmica e na UNIALFA.

Nelson de Carvalho Filho – Eu sou bacharel em Administração, me formei em 1978, com a colação de grau em 1979. Depois, em 2005, eu concluí o meu MBA em Gestão de Negócios na ALFA. A minha graduação eu fiz em Santos, na Faculdade de Administração de Empresas de Santos. Hoje é Unilus. Depois, em 2014, eu concluí o meu Mestrado em Controladoria e Finanças pela PUC de São Paulo. Em 2021, eu concluí o meu Doutorado em Direito, pela FADISP. Eu sou superintendente da ALFA desde 2004, outubro de 2004. Fiquei, num primeiro momento, até 2020, como superintendente. Nos primeiros seis meses de 2020, eu estava dividindo a gestão com outro profissional. E depois, em 2020, eu me recolhi, fiquei como consultor da presidência do Grupo José Alves relacionado aos assuntos da ALFA, permanecendo nessa condição até janeiro de 2023, quando fui formalmente convidado pelo Sr. José Alves a retornar à superintendência, interrompendo a minha aposentadoria que já durava três anos. Então, essa foi a minha história, olhando para a parte acadêmica e para a minha permanência na ALFA.

Revista GEDECO – Quais as maiores conquistas da UNIALFA ao longo destes 25 anos e como elas impactaram a comunidade acadêmica e local?

Nelson de Carvalho – As minhas maiores conquistas na UNIALFA ao longo desses 25 anos, das quais eu me orgulho muito: primeiro, quando eu assumi a instituição lá em 2004, ela era uma instituição muito menor do que é hoje; estava restrita apenas aos cursos de graduação e pós-graduação *Lato sensu*; eram poucos cursos na época, salvo engano, eram seis ou sete cursos. E depois, nós fomos crescendo, tivemos nosso primeiro mestrado, que foi o Desenvolvimento Regional aprovado, ainda enquanto faculdade. Depois, logo na sequência, em 2008, nós fomos para duas novas unidades em Goiânia e uma delas prosperou, a outra não. A que prosperou é a unidade da Mutirão, que prospera até hoje. Em 2010, 2011, nós adquirimos a FADISP em São Paulo e hoje operamos pela UNIALFA e pela FADISP, com o portfólio muito mais amplo. Temos hoje três mestrados: Desenvolvimento Regional, Administração e Direito, em Goiânia; mestrado e doutorado em Direito, em São Paulo, na FADISP. Estamos com a pós-graduação *Lato sensu* em várias áreas, não apenas na área de negócios. Estamos na área de Direito, prestamos serviços educacionais para outras instâncias no Brasil: Tribunais, por meio da Escola de Direito. Recentemente desenvolvemos um programa de MBA para o Estado do Mato Grosso, através do Tribunal de Contas do Mato Grosso, que acolheu mais de mil alunos no mesmo programa, distribuídos por mais de 100 municípios. Avancamos aqui em Goiás para a área técnica, Ensino Médio Técnico, temos hoje um Curso de Técnico de Enfermagem bastante interessante que está crescendo. Entramos no ensino médio com o Colégio Alfa lá na unidade Mutirão, que depois foi reformado e hoje é uma escola muito bonita. E agora tivemos autorização para operarmos também o Colégio Alfa na unidade perimetral; vamos começar a primeira turma a partir de 2026. E no final de 2024, a ALFA adquiriu uma operação, sempre com a liderança e o apoio da mantenedora, na pessoa do Sr. José Alves, que é o nosso chanceler, nosso presidente, adquirimos uma operação nos Estados Unidos, onde operamos com Escola de Idiomas, e estamos também desenvolvendo essa atividade desde 2024. O ano de 2025 foi um ano de muitas adaptações, transferência de propriedade, isso envolve uma série de providências junto às instâncias regulatórias nos Estados Unidos. Então, foi um ano de muitas adaptações. Em 2026 entramos

com carga total, e acreditamos que vamos ser muito felizes nessa atividade. Quando você me pergunta sobre as principais conquistas, eu diria que vem o crescimento da ALFA desde 2016; ela se tornou Centro Universitário, e a partir disso, ganhou uma autonomia que deu muitas possibilidades, muitas frentes de atuação. Isso, para mim, foi a grande conquista, um orgulho a gente poder participar desse crescimento da ALFA ao longo dos anos.



“Temos hoje três mestrados: Desenvolvimento Regional, Administração e Direito, em Goiânia; mestrado e doutorado em Direito, em São Paulo na FADISP. Estamos com a pós-graduação *Lato sensu* em várias áreas, prestamos serviços educacionais para outras instâncias no Brasil, por meio da Escola de Direito. Entramos no ensino médio, com o Colégio Alfa. Avançamos aqui em Goiás para a área técnica: Ensino Médio Técnico. E adquirimos uma operação nos Estados Unidos, onde operamos, desde 2024, com Escola de Idiomas.”

Revista GEDECO – Quais desafios históricos a instituição enfrentou em sua trajetória e como foram superados?

Nelson de Carvalho – Nós tivemos momentos na economia do país, altos e baixos, ao longo desses 25 anos, e a nossa atividade é muito sensível, atividade que lida diretamente com a capacidade de pagamento das famílias, das pessoas que precisam se formar para poder alçarem posições melhores de trabalho. Ao longo desses 25 anos foram muitas as oscilações que aconteceram, que nos impactaram, ora com programas governamentais que tiveram mudanças importantes com as quais a gente não podia conviver. Então, abandonamos, o caso do Fies, por exemplo, mas o Prouni sempre esteve conosco. Então, o maior desafio nosso foi encontrar um valor das mensalidades, preço dos cursos, que conseguisse encaixar no equilíbrio da sociedade goiana especialmente, e que nos permitisse o crescimento que nós alcançamos de 2022 para cá, graças ao aumento do portfólio. Mas, sobretudo, a política de preços que nós praticamos ao longo desses anos, nós estamos sem corrigir preços já 3, 4 anos. Então, isso é algo que acabou sendo um

desafio importante, foi adequar a operação da UNIALFA, mediante a prática desses preços que não puderam ser reajustados em sua plenitude, e ainda conseguimos ganhar em produtividade operacional para poder acomodar a estrutura de custos a essa realidade de preços que nós praticamos. Esse foi um grande desafio, e diria que graças à competência da equipe, do nosso time da UNIALFA, nós temos conseguido superar todas as dificuldades e chegar em bons termos agora em 2025. Inclusive, em 2025, estamos encerrando o ano com bons volumes, mas ainda enfrentando algumas dificuldades conjunturais, que estão além do nosso controle, e isso acaba afetando a nossa rentabilidade.

Revista GEDECO – De que forma a UNIALFA contribuiu para o desenvolvimento científico, social e cultural da região?

Nelson de Carvalho – Eu posso dizer para você que nós fomos inovadores, lá nos anos 2000, 2004, quando a ALFA começou a operar, em 2000, então, os primeiros anos foram anos de muita dificuldade, no sentido de fazer com que a sociedade entendesse a nossa proposta, que era uma proposta de uma Escola de Negócios. Nós queríamos mostrar para a sociedade que era possível nós fazermos uma educação focada na gestão de negócios sem perdermos o rigor que é necessário no processo formativo. Jamais abandonamos as regras, as diretrizes curriculares nacionais, mas sempre olhamos para a gestão da ALFA e dos seus cursos com o olhar na sustentabilidade, na eficiência, na produtividade, na formação de profissionais competentes e que fossem reconhecidos pelo mercado de uma maneira bastante forte. Acreditamos que conseguimos isso. Do ponto de vista da questão do desenvolvimento científico, social e cultural da nossa região, nós inauguramos uma modalidade de programas *Lato* e *Stricto sensu* que colocava como alvo os alunos, os nossos alunos. Então, a condição que os nossos alunos tinham e têm para frequentarem os nossos cursos: nós nos ajustamos para atender a essas condições, e não o contrário, como na grande maioria das instituições. Os nossos programas são realizados aos finais de semana, que são nos horários que os nossos alunos conseguem participar, sempre pensando que eles trabalham, que eles precisam cumprir as suas agendas profissionais, mas que também vão estudar. Então, nós nos adequamos à realidade deles e não ao contrário.

Revista GEDECO – Qual é o papel do Mestrado Profissional em Administração na construção do legado da UNIALFA?

Nelson de Carvalho – O nosso sonho não é parar no Mestrado de Administração. Nós olhamos para o doutorado, nós queremos ter o Doutorado em Administração. Os cursos na área de negócios são o nosso DNA, eles fazem, a nossa construção; nascemos pelos cursos na área de negócios, especialmente o curso de Administração, que foi o nosso primeiro curso. Então, nós temos no Mestrado de Administração uma joia, um diamante a ser lapidado, e a gente vem lapidando esse diamante desde a sua instalação. Passamos por dificuldades naturais ao longo dos anos, até pela realidade da nossa região de Goiânia, tivemos algumas dificuldades, superamos, conseguimos superar, e acreditamos que a sua gestão hoje é um divisor de águas. Vocês têm feito um trabalho brilhante na condução do nosso programa, e a gente começa a enxergar o futuro do nosso Doutorado em Administração a partir da sua gestão, sob a liderança do professor Miranda. Vocês têm feito um excepcional trabalho, e nós não vamos descansar enquanto não chegarmos ao nosso Doutorado em Administração, e esse é o papel que o nosso mestrado tem.

Revista GEDECO – A UNIALFA começou como uma Escola de Negócios e hoje tem cursos nas áreas de saúde, engenharia e comunicação. A que se deve esta expansão?

Nelson de Carvalho – Veja, essa expansão começou não sob a minha liderança, mas eu entendo que quem tomou a decisão por ingressar nessa área, tomou uma excelente decisão. E graças a essa decisão, nós hoje estamos diversificando a UNIALFA de tal maneira que não depende apenas dos cursos da área de negócios para assegurar o seu crescimento. Então, os cursos na Área de Saúde, os cursos de Comunicação já existem há muitos anos, desde o início, mas as Engenharias, da mesma forma, já existem há muitos anos. Mas as áreas sofrem oscilações, ao longo da história. Ora, a área de comunicação está lá em cima, a escola de área de negócios está lá embaixo, depois inverte, então é importante você ter um portfólio diversificado que permita que a instituição continue prosperando,

independentemente dos momentos que cada área esteja passando. Eu entendo que a área de tecnologia tem avançado de uma maneira bastante forte, e a UNIALFA tem colhido pontos importantes para a sua história, precisamos investir melhor na capacitação docente para que a gente consiga melhorar ainda mais a entrega dos nossos cursos. Então, eu vejo essa diversificação de uma maneira muito positiva e aplaudo aqueles que tomaram essa decisão lá atrás, três, quatro anos atrás; aplaudo e faço questão de dar seguimento durante o período que eu ficar na UNIALFA.



“[...] acreditem na UNIALFA; confiem na UNIALFA. O que diferencia uma boa empresa de uma empresa não tão boa assim é a forma como se encaram os problemas e como eles são resolvidos. Nós não nos escondemos dos problemas, sempre encaramos os problemas de frente e entregamos, superamos, resolvemos os problemas da melhor maneira.”

Revista GEDECO – Como a UNIALFA se prepara para os próximos 25 anos e quais são as prioridades estratégicas para o futuro?

Nelson de Carvalho – Os próximos 25 anos eu espero que sejam muito melhores do que os 25 anos que nós tivemos, e que a consolidação do crescimento da UNIALFA se dê de uma maneira mais leve; que a gente não tenha que enfrentar tantas dificuldades quanto aquelas que foram enfrentadas nos primeiros 25 anos. É óbvio que eu não estarei mais presente na gestão, mas para a pessoa que der sequência a esse projeto, eu desejo que ela seja muito feliz, e que tenha uma continuidade de propósitos, respeitando sempre os princípios que norteiam a ALFA e o Grupo José Alves. Essa pessoa, com a equipe, consiga desenvolver um excepcional trabalho. Entendo que as prioridades que precisarão ser olhadas é a consolidação dos nossos cursos de graduação com conceitos elevados. Nós não estamos satisfeitos com os conceitos que nós temos conquistado atualmente, precisamos, especialmente depois da pandemia, temos muito a recuperar. Então a nossa prioridade é essa, reconquistar os conceitos dos nossos cursos em um nível elevado, o nosso *Stricto sensu* precisa se consolidar com conceitos que viabilizem

os nossos programas de doutorado, nós temos que vencer essa barreira da nota 3 e subir para 4 e depois buscar um 5. É isso que a gente precisa olhar, e sobretudo a sustentabilidade financeira do empreendimento. Nós temos hoje um desafio grande, que é o desafio da introdução do Ensino à Distância, que vem sendo muito bem desenvolvido sob a liderança do Mateus. O Mateus é um profissional que conhece da área e estamos aí no processo de crescimento, de implantação dos polos, e a gente acredita que essa modalidade de entrega, porque não é um curso novo; os cursos já existem, nós já temos essas áreas, graduação, *Lato sensu* já existia. A questão do EAD é uma modalidade de entrega, e através dessa modalidade nós temos a condição de estar presentes no país inteiro. Nesses primeiros dois anos, nós temos nos dedicado ao Estado de Goiás, mas agora já estamos avançando para Tocantins, e na sequência o Estado de São Paulo já receberá os nossos primeiros polos. Então, nós temos que consolidar isso, essa é uma prioridade bastante forte. E a Educação Executiva, que é uma aposta que nós estamos fazendo, porque é uma capacitação importante tanto para a área de negócios, especialmente para o *Lato sensu* e para os Cursos de Curta Duração, os Cursos Livres, que são aqueles de entrega mais rápida, que objetivam o aperfeiçoamento da capacitação dos profissionais. Desejamos que a UNIALFA seja reconhecida como uma excelente fonte de capacitação dessas pessoas, desses profissionais, que a Escola de Direito, assim como a Escola de Negócios. O professor Miranda, na Escola de Negócios, e o Matsushita, na Escola de Direito, consigam crescer e consolidar as suas atuações, tanto no Brasil como no exterior. A Escola de Direito já está na Europa de uma maneira bastante forte, a Escola de Negócios está entrando agora na Europa, mas que também avancem para os Estados Unidos. Esse é o desenho que vem na minha cabeça, quando visualizo a UNIALFA para os próximos 25 anos.



“[...] a nossa prioridade é reconquistar os conceitos dos nossos cursos em um nível elevado; o nosso *Stricto sensu* precisa se consolidar com conceitos que viabilizem os nossos programas de doutorado.”

Revista GEDECO – Para finalizar, qual mensagem gostaria de deixar para os docentes, discentes e comunidade acadêmica da região sobre a UNIALFA?

Nelson de Carvalho – A mensagem que eu gostaria de deixar para os docentes, a comunidade acadêmica da região sobre a UNIALFA é de que nós desenvolvemos sempre um trabalho de qualidade, com dedicação, honestidade, determinação e resiliência para superar as dificuldades. Sempre foi uma característica da instituição, porque problemas todas as empresas têm. O que diferencia uma boa empresa de uma empresa não tão boa assim é a forma como se encaram os problemas e eles são resolvidos. Nós não nos escondemos dos problemas, encaramos os problemas de frente e entregamos, superamos, resolvemos os problemas da melhor maneira que tínhamos ao nosso alcance. A mantenedora sempre esteve ao nosso lado, nos liderando, nos inspirando. O nosso presidente, o Sr. José Alves Filho, é uma fonte de inspiração permanente. Então, o que eu gostaria de deixar de mensagem para todos, para a comunidade acadêmica de um modo geral, é que acreditem na UNIALFA; confiem na UNIALFA. Tenho certeza de que essa crença e essa confiança farão com que a UNIALFA seja cada vez melhor e cada vez maior e com o reconhecimento por parte da comunidade de uma maneira bem positiva e de credibilidade. Então, essa é a mensagem que eu gostaria de deixar para todos, que acreditem naquilo que a UNIALFA se compromete a entregar, porque ela entregará, porque o time da UNIALFA é excepcional. É um time muito bom e que orgulha todo e qualquer líder, todo e qualquer gestor que está na posição igual à minha.